

CONFEÇÃO DE MAQUETE DE VÍRUS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL DA UFRR

Thais Tomaz Araújo (Acadêmica do curso de Licenciatura Intercultural/UFRR)

Mariana Souza Cunha (Orientadora)

Email: thaiscutegirl@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A elaboração de modelos de ensino é uma importante metodologia nas práticas pedagógicas, orientam no processo de aprendizagem dos alunos. Empregar metodologias que proporcionem a compreensão do conteúdo de forma mais eficaz e significativa tem sido de grande importância no ensino, principalmente para nós povos indígenas, onde muitos conceitos são abstratos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos utilizados consistiram em pesquisa na internet, para verificação de uma estrutura de um vírus que pudesse ter as características do COVID-19. Para confecção da maquete utilizamos: isopor, cotonetes, cola, tinta guache e hidrocor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo SILVA, Nayra (2021), indispensável, que materiais didáticos sejam entendidos como ferramentas que possibilitam à experimentação, por parte dos estudantes, e estes, vejam o conhecimento se materializando na prática, proporcionando uma verificação, da teoria, e possibilitando o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, que estão no início do processo de escolarização, e da sociedade como um todo, (produção cultural), componentes que formam e transformam as sociedades. Com o resultado confeccionamos material didático que permitiu uma observação das principais estruturas e um vírus.



4. CONCLUSÃO

Diante disso, observou que o rendimento dos alunos, superou as expectativas, o trabalho em grupo em grupo de forma interativa e participativa, o envolvimento nas atividades didáticas através do uso de modelo, contribuiu não só para aprendizagem do tema, mas proporcionou o desenvolvimento de inúmeras competências dos alunos como: capacidade, de organização, pesquisa, planejamento, interação, cooperativismo, verbalização entre outros. A realização dessas práticas nas aulas foi crucial para os alunos, pois possibilitou um ensino mais atrativo e dinâmico, proporcionando a abordagem de conceitos abstratos de modo concreto, por meio da elaboração da maquete do vírus.

5. REFERÊNCIAS

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/603836>

<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2019/1/TCC%20Nayra.pdf>

CONFECÇÃO DE MAQUETE DE VÍRUS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL DA UFRR

Thaís Tomaz Araújo ¹Francisco Pereira de Souza ²

Rhayane Rodrigues da Silva ³

RESUMO

A elaboração de modelos de ensino é uma importante metodologia nas práticas pedagógicas, orientam no processo de aprendizagem dos alunos. Empregar metodologias que proporcionem a compreensão do conteúdo de forma mais eficaz e significativa tem sido de grande importância no ensino, principalmente para nós povos indígenas, onde muitos conceitos são abstratos. Essa prática teve como objetivo produzir material didático para fortalecer o aprendizado do acadêmico no curso de Ciências da Natureza e que os mesmos tenham um maior domínio do conteúdo através da construção de uma maquete de Vírus, onde podemos observar suas estruturas e composição facilitando a aprendizagem do conteúdo abordado. Esse trabalho foi fruto de atividades de ensino realizadas no Curso de Licenciatura Intercultural. Os procedimentos metodológicos utilizados consistiram em pesquisas na internet para verificação de uma estrutura de um Vírus que pudesse ter as características do COVID-19. Para confecção da maquete utilizamos, isopor, cotonetes, cola, tinta guache, tesoura e hidrocores. Como resultado confeccionamos um material didático que permitiu uma observação das principais estruturas de um Vírus. Diante disso, observou que o rendimento dos alunos superou as expectativas, o trabalho em grupo de forma interativa e participativa, o envolvimento nas atividades didáticas através do uso de modelo, contribuiu não só para a aprendizagem do tema, mas proporcionou o desenvolvimento de inúmeras competências dos alunos como, capacidade de organização, pesquisa, planejamento, integração, cooperativismo, verbalização, entre outros. A realização dessas práticas nas aulas foi crucial para os alunos, pois possibilitou um ensino mais atrativo e dinâmico, proporcionando a abordagem de conceitos abstratos de modo concreto, por meio da elaboração da maquete do vírus.

Palavras-chave: Educação Indígena, Materiais Didáticos, Práticas Pedagógicas, Maquetes.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura intercultural da Universidade Federal de Roraima – UFRR, thayscutegirl@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura intercultural da Universidade Federal de Roraima - UFRR, fpssouza190@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura intercultural da Universidade Federal de Roraima – UFRR, rhayaneviriato@gmail.com.

